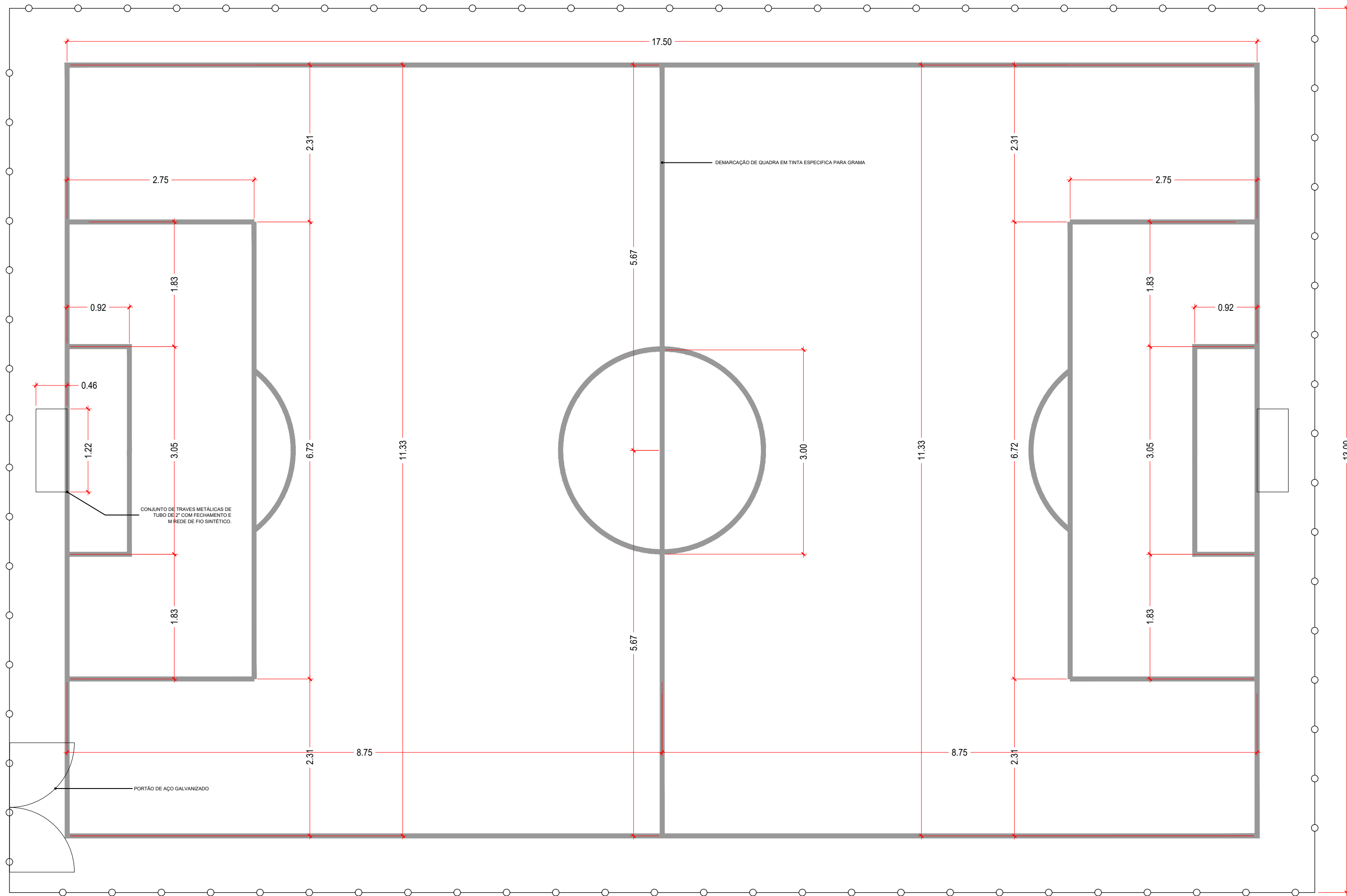
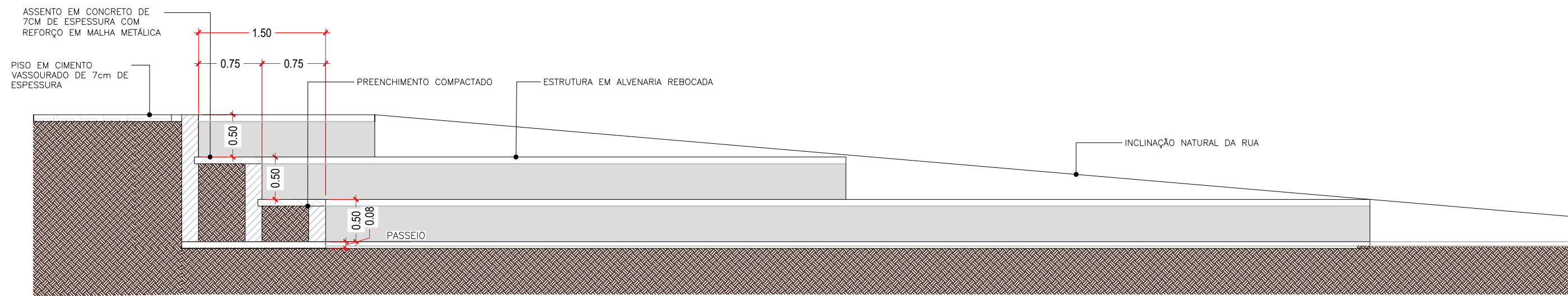


IMPLANTAÇÃO
ESC 1:100



PLANTA BAIXA
ESC 1:100



DETALHE DA ARQUIBANCADA | VISTA FRONTAL
ESC 1:50

LEGENDA DE MOBILIÁRIO

- LIXEIRA DUPLA EM AÇO COM TAMPA
QUANTIDADE: 10
- BICICLETÁRIO COM 4 ARCOS EM AÇO, PINTURA PRETA E BASE DE CONCRETO
QUANTIDADE: 1
- BANCO SEM ENCOSTO DE CONCRETO
QUANTIDADE: 11

LEGENDA DE SUGESTÕES DE ILUMINAÇÃO:

- POSTE DE ILUMINAÇÃO DE DUAS LUMINÁRIAS
LUMINÁRIA SUPERIOR (RUJA) 8 M DE ALTURA
LUMINÁRIA INFERIOR (CALÇADA) 5 M DE ALTURA
QUANTIDADE: 11
- POSTE ORNAMENTAL DE ILUMINAÇÃO DE UMA LUMINÁRIA
2,5 M DE ALTURA
QUANTIDADE: 13
- POSTE COM REFLETORES PARA QUADRA
10 M DE ALTURA
QUANTIDADE: 2
- FAIXA SUBTERRÂNEA PARA POSTES DE ILUMINAÇÃO ORNAMENTAIS

LEGENDA DE PISOS E MANTAS:

- PISO INTERTRAVADO
ÁREA TOTAL DE PISO: 868,3 m²
- BIOMANTA VEGETAL ANTERIOSA
ÁREA TOTAL DE BIOMANTA: 229,5 m²
- ÁREA PERMEÁVEL QUE RECEBERÁ PROJETO DE PAISAGISMO
ÁREA TOTAL PERMEÁVEL: 2.723,4 m²

LISTA DE PRANCHAS:

- 1 - IMPLANTAÇÃO GERAL
- 2 - CORTES E DETALHES
- 3 - PISO E SUGESTÃO DE ILUMINAÇÃO
- 4 - DETALHES DA QUADRA

NOTAS:

- 1 - VERIFICAR MEDIDAS EM OBRA.
- 2 - TODAS AS COTAS INDICADAS ESTÃO EM METROS [M].
- 3 - TODAS AS COTAS INDICADAS SÃO ACABADAS.
- 4 - CONFIRMAR TODAS AS MEDIDAS NO LOCAL.
- 5 - PARA OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO ACABADO DO PROJETO DE ARQUITETURA OU PAISAGISMO DEVE-SE VERIFICAR OS NÍVEIS EXTERNOS APÓS IMPLANTAÇÃO DO PROJETO E ACOMODAÇÃO DO TERRENO.
- 6 - PARA MODELAGEM DO TERRENO ADOPTAR INDICAÇÃO TOPOGRÁFICA.
- 7 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS QUAISQUER QUE SEJAM (PISOS, TINTAS, TELA ALUMÍNIO, PEDRISCO, ETC.) PARA A ETAPA DE EXECUÇÃO DEVEM SER APROPRIADAS MEDIANTE A AMOSTRA FORNECIDA PELA EMPRESA ESPECÍFICA CONTRATADA.
- 8 - LAYOUT QUANDO EM ANTEPROJETO, MERAMENTE ILUSTRATIVO.
- 9 - AS SOLUÇÕES HIDRÁULICAS, ELÉTRICAS E ESTRUTURAIS DEVEM SER ELABORADAS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E APRESENTADAS, COMPATIBILIZADAS E APROPRIADAS PELA EQUIPE DE ARQUITETURA PAISAGÍSTICA DA LUCRE PAISAGISMO.
- 10 - ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DA ILUMINAÇÃO DO JARDIM DEVERÃO ESTAR A CARGO DE EQUIPE TÉCNICA ESPECIALISTA E COMPETENTE. A EQUIPE DE PROJETISTAS AGUARDA A PROPOSTA TÉCNICA DA ILUMINAÇÃO PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM PROJETADO.
- 11 - HIDRÁULICA E IRRIGAÇÃO: TODAS AS DETERMINAÇÕES DAS QUESTÕES TÉCNICAS RELATIVAS À IRRIGAÇÃO, DRENAGEM SUPERFICIAL E DE REDES HIDRÁULICAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELAS EQUIPES MUNICIPAIS E/OU EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA. A EQUIPE DE PROJETISTAS AGUARDA A ADEQUAÇÃO DO PROJETO ORIGINAL, A PARTIR DO ANTEPROJETO DE PAISAGISMO APROVADO, PARA AVALIAR OS EFEITOS PROPOSTOS E A COMPATIBILIZAÇÃO COM A INFRAESTRUTURA DO JARDIM.
- 12 - OS ACABAMENTOS E ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS CONSTITUINTES DE PISOS E EQUIPAMENTOS COM INTERFACE NO JARDIM SERÃO ESPECIFICADOS EM CONJUNTO COM OS CLIENTES, A PARTIR DE SUGESTÕES TÉCNICAS DA EQUIPE DE PROJETISTAS.
- 13 - PARA PERFEITA COMPREENSÃO DO PROJETO PLOTAR COLORIDO.
- 14 - A ALTURA DOS CANTEROS QUANDO NÃO INDICADA, DEVE SER CONSIDERADO 5CM ABAIXO DA COTA ACABADA INDICADA PELA ARQUITETURA.
- 15 - O BOM FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO E DE RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.
- 16 - PARA MAIORES DETALHAMENTOS DOS SISTEMAS DE DRENAGEM E ESTRUTURAL, VERIFICAR PROJETOS ESPECÍFICOS.
- 17 - O PROJETO DE ELÉTRICA DEVE PREVER A PROTEÇÃO ADEQUADA DA PASSEIO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS CONSIDERANDO QUE OS JARDINS DA PRACA DESEMPENHARÃO AS FUNÇÕES DE INFILTRAÇÃO E RETENÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS PARA MELHORIA DA DRENAGEM URBANA A PARTIR DE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA E INFRAESTRUTURA VERDE.

| | | | |
|----|---|---|---|
| 09 | . | . | . |
| 08 | . | . | . |
| 07 | . | . | . |
| 06 | . | . | . |
| 05 | . | . | . |
| 04 | . | . | . |
| 03 | . | . | . |
| 02 | . | . | . |
| 01 | . | . | . |

| | | | |
|------|-----------------|---------|------------|
| 00 | EMISSÃO INICIAL | CMS | 30/09/2024 |
| REV. | DESCRIÇÃO | DESENHO | DATA |

| | | | |
|---|--|--|--|
| CHECAGEM 1 Arq. Maria Cecília P. B. de Lima Supervisora de Projetos | | CHECAGEM 2 Arq. Cauê Martins Silva Diretor de Projetos | |
| RESPONSÁVEL PELO PROJETO: | | COORDENAÇÃO: | |
| EXECUTADO POR: | | | |

Proibida a utilização, divulgação e reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente os gráficos eletrônicos. Vedado o uso dos arquivos e materiais que deram origem a esta obra, bem como a gravação, memorização eletrônica ou a inclusão do todo ou qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e sua edição. A violação dos direitos industriais e autorais é punível como crime pela legislação penal (art. 184 e §5 do código penal e lei 9.279/96), com pena de prisão e multa, conjuntamente com a busca e apreensão e outras medidas liminares e indenizatórias pela legislação civil (lei 9.279/96, lei 9610/98 e legislação correlata).

NÃO LIBERADO PARA OBRA

| | |
|--|---|
| PROJETO 295 - PPDS - UGRHI 13 DOIS Córregos / SP | ÁREA TÉCNICA ARQUITETURA FASE EXECUTIVO |
| TÍTULO DO DESENHO DETALHES PLANTA BAIXA E ELEVAÇÃO | FOLHA Nº ARQ 04 R00 |
| RESPONSÁVEL PELO PROJETO CAUÊ MARTINS SILVA CAU: A164852-7 ENDEREÇO: R. Dr. Franz Wilhelm Daffert, 79 - Jardim Chapadão, Campinas | AUTORIA E CURADORIA ANDRÉ T. GRAZIANO CAUÊ M. SILVA |
| COORDENAÇÃO FERNANDO NAKA | ESCALA 1:200 DATA 30/09/2024 |
| SUPERVISÃO MÁRIA CECÍLIA P. B. DE LIMA | DESENVOLVIMENTO JOÃO BATISTA C. STIVANIN |
| ARQUIVO 2024_LCR_ARQ_FEHRO-BACIA DO JACARÉ_EXE. | |